

Editorial

Esta edição da RAC é composta por seis artigos que exploram uma diversidade de temas, por meio de abordagens metodológicas distintas. Assim, a RAC busca propiciar aos leitores textos que tragam diversas técnicas para investigar temas contemporâneos em administração e contabilidade.

No primeiro artigo, “O Efeito da Marca na Negligência da Omissão: Uma Pesquisa Experimental”, de Evandro Luiz Lopes, Dirceu da Silva e José Mauro da Costa Hernandez, “foram realizados três experimentos envolvendo 769 estudantes de administração de empresas” para avaliar a negligência da omissão em função da marca. Os resultados analisados quantitativamente sugerem “que uma marca reconhecida influencia de maneira mais contundente a avaliação dos experts do que a dos não experts”.

Já o segundo artigo, “A Qualidade do Relacionamento com Marca e as Implicações sobre a Lealdade”, de Eliane Cristine Francisco-Maffezzolli, Elder Semprebom, Paulo Henrique Muller Prado e Clara Márcia Ribeiro, estuda, por meio de modelagem de equações estruturais com 508 casos, a relação entre lealdade e qualidade do relacionamento com marca. Segundo eles, os “resultados implicam em considerar que o êxito das estratégias de relacionamento com marcas pode estar atrelado às variáveis de gênero e categoria de produto”.

No terceiro artigo, por sua vez, “Casos de Ensino no Brasil: Análise Bibliométrica e Orientações para Autores”, Marina Faria e Klebler Fossati Figueiredo realizam um estudo bibliométrico sobre casos de ensino nas “publicações nos eventos da ANPAD e nos principais periódicos nacionais”. O artigo traz, ainda, “16 diretrizes com o propósito de orientar acadêmicos brasileiros que desejem produzir casos de ensino em administração”.

O quarto artigo, “O Pós-estruturalismo e os Estudos Críticos de Gestão: da Busca pela Emancipação à Constituição do Sujeito”, Eloisio Moulin de Souza, Susane Petinelli Souza e Alfredo Rodrigues Leite da Silva, “problematiza se a emancipação realmente é uma característica presente no movimento pós-estruturalista, enfocando principalmente as possíveis diferenças entre o pós-estruturalismo e a Teoria Crítica”. O trabalho analisa também “quais as possíveis distinções existentes entre autores pós-estruturalistas relacionadas à emancipação e à subjetividade”.

O texto, “Sobrequalificação no Trabalho e sua Influência sobre Atitudes e Comportamentos”, quinto artigo dessa edição, de Cristiano Oliveira Maciel e Camila Camargo, usa modelagem de equações estruturais em uma amostra de 331 trabalhadores de 8 organizações. Os resultados do estudo indicam que o fator Contracrescimento “influencia mais significativamente a Satisfação, a Intenção de Saída e o Comportamento Cooperativo”. Adicionalmente, “contrariamente a uma das hipóteses, verificou-se que a dimensão Incongruência influencia positivamente na cooperação do indivíduo com a organização”.

Por fim, no sexto artigo, “Efeitos da Internacionalização sobre o Desempenho de Multinacionais de Economias em Desenvolvimento”, Alisson Maxwell Ferreira de Andrade e Simone Vasconcelos Ribeiro Galina, por meio de regressões lineares e análise de dados em painel, identificam “uma relação linear-negativa entre o grau de internacionalização e o desempenho das EMNs de economias em desenvolvimento, indicando que quanto maior o grau de internacionalização, menor tende a ser o desempenho dessas empresas”.

Vale destacar que, seguindo as diretrizes do manual de Boas Práticas da Produção Científica para o caso de “publicação de artigo de autoria de dirigentes das instituições mantenedoras do periódico ou de quaisquer dos integrantes do Comitê de Política Editorial ou do Corpo Editorial Científico”, evidenciamos que a avaliação dos artigos do autor José Mauro da Costa Hernandez (membro do Corpo Editorial Científico da RAC) seguiu os padrões normais de avaliação, assegurando-se isenção e independência. O artigo foi selecionado no EnANPAD 2011 para o

regime de fast track do periódico e encaminhado diretamente à avaliação no sistema double blind review. O processo de análise iniciou-se ainda durante o período em que o professor Rogério Hermida Quintella era o editor geral do periódico.

Nessa edição, apresentamos também a demanda de publicação de 2012, com pequenas alterações no formato, comparativamente às descrições das demandas dos anos anteriores. Assim, o foco nos artigos submetidos no próprio ano possibilita uma melhor compreensão dos indicadores da RAC.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Cordiais saudações,

Herbert Kimura
Editor-chefe